

Manual de apresentação do trabalho de graduação da Faculdade de Tecnologia de Campinas

AUTORES:

Diogo Robles

Fabiana C. Andrade Corbi

Fábio Aurélio Bonk

Haydée Siqueira Santos

Jaime Cazuhito Ossada

Sandra Ap. Ribeiro Ossada

Fatec
Campinas

CENTRO PAULA SOUZA SÃO PAULO

- Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	5
2.1	FORMATO	5
2.1.1	Tamanho da fonte.....	5
2.1.2	Margens.....	5
2.2	ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS.....	6
2.3	INDICATIVOS DE SEÇÃO	6
2.3.1	Títulos.....	6
2.3.2	Subtítulos.....	6
2.3.3	Subtítulos da seção terciária.....	7
2.3.6	Elementos pré-textuais.....	8
2.3.7	Elementos textuais.....	8
2.3.8	Elementos pós-textuais.....	9
2.4	ILUSTRAÇÕES	9
2.5	ENTREGAS DE PROJETOS E TRABALHOS DE GRADUAÇÃO	11
2.5.1	Projetos de graduação.....	11
2.5.2	Trabalhos de graduação	11
3	NORMAS PARA REDAÇÃO E CITAÇÕES DO TRABALHO.....	13
3.1	REDAÇÃO.....	13
3.2	CITAÇÃO	13
3.2.1	Citação Direta (literal)	14
3.2.2	Citação direta com até 3 linhas	14
3.2.3	Citação direta com mais de três linhas	14
3.2.4	Citação indireta	15
3.2.5	Citação da citação.....	15
3.2.6	Citação de Informação Verbal	16
3.3	REGRAS DA INDICAÇÃO DAS CITAÇÕES NO CORPO DO TEXTO	16
3.3.1	Com um autor	16
3.3.2	Com dois a três autores.....	17
3.3.3	Com mais de três autores.....	17
3.3.4	Várias obras do mesmo autor.....	18
3.3.5	Várias obras, vários autores	18
3.3.6	Dois autores com o mesmo sobrenome	19
3.3.7	Entidade como autor	19

3.3.8	Órgão governamental e legislação	19
3.3.9	Eventos	19
3.3.10	Obra sem data de publicação	20
3.3.11	Notas de rodapé	20
4	NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS	21
4.1	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	21
4.2	MODELOS DE REFERÊNCIAS	22
4.2.1	Livros.....	22
4.2.2	Capítulos de livros (o autor do capítulo é diferente do autor do livro)	23
4.2.3	Monografias, Dissertações e Teses	23
4.2.4	Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos	24
4.2.4.1	Trabalhos apresentados em congressos.....	24
4.2.4.2	Comunicação em congresso	24
4.2.4.3	Verbetes de Enciclopédias e dicionários.....	25
4.2.5	Artigos e/ou material de jornal	25
4.2.6	Fitas de vídeos e DVD	26
4.2.7	Normas técnicas.....	26
4.2.8	Órgãos governamentais	26
4.2.9	Documentos eletrônicos	27
4.2.10	Sites.....	28
5	ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO	29
5.1	ESTRUTURA DO PTG / QUALIFICAÇÃO	29
5.2	ESTRUTURA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO / DEFESA.....	30
5.3	CAPA PARA VERSÃO A SER APRESENTADA À BANCA EXAMINADORA	31
5.4	FOLHA DE ROSTO	32
5.5	ESTRUTURA DA VERSÃO FINAL/TG.....	33
5.6	CAPA.....	34
5.7	FOLHA DE ROSTO	34
5.8	FICHA CATALOGRÁFICA	35
5.9	FOLHA DE APROVAÇÃO	35
5.10	DEDICATÓRIA (OPCIONAL).....	35
5.11	RESUMO	35
5.12	ABSTRACT	36
5.13	LISTA DE FIGURAS	36
5.14	LISTA DE TABELAS/QUADROS.....	36
5.15	LISTA DE SÍMBOLOS	36

5.16	SUMÁRIO	37
5.17	INTRODUÇÃO	37
5.17.1	Contextualização	37
5.17.2	Justificativa/Problemática	37
5.17.3	Objetivo (s).....	38
5.18	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	38
5.19	MATERIAIS E MÉTODOS.....	39
5.20	RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
5.21	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5.22	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

1 INTRODUÇÃO

O Manual de apresentação do trabalho de graduação tem por objetivo padronizar normas para a apresentação dos trabalhos acadêmicos realizados nas disciplinas dos cursos da FATEC Campinas e estabelecer padrões para a apresentação escrita dos projetos e trabalhos de Graduação realizados no final dos cursos.

Todos os trabalhos devem seguir o padrão das normas estabelecidas pelo guia da Instituição, que foi elaborado com base na ABNT 2002 (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que é o órgão responsável pela normalização técnica no país.

Para a padronização dos trabalhos da FATEC Campinas serão consideradas:

- a) NBR 14724 que contém os princípios para a elaboração de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais);
- b) NBR 6023 que contém os critérios e ordem em relação às referências, e convenções a respeito da transcrição e informações a serem retiradas de documentos ou de outras fontes de informação, como Anais de eventos, periódicos, jornais, monografias, site da internet, etc.);
- c) NBR 10520 que contém as informações sobre as citações em documentos;
- d) NBR 6027 que estabelece os itens para apresentação de sumário;
- e) NBR 6024 que contém informações sobre o sistema de numeração progressiva (títulos, subtítulos, etc.).

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

O Manual de Normas para Elaboração e Formatação de Trabalhos Científicos ABNT NBR 14724 (2011), estabelece que os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0cm X29,7 cm), cor preta, cores ficam restritas apenas para ilustrações.

2.1 FORMATO

Para o formato devem ser consideradas as seguintes regras:

- a) Fonte tamanho 12 para texto e tamanho 10 para citações diretas longas, notas de rodapé, paginação e legenda das ilustrações e tabelas;
- b) Fonte Times New Roman ou Arial, o trabalho deve ser padronizado conforme uma das opções;
- c) Citação direta com mais de três linhas deve se ter um recuo de 4 cm partindo da margem esquerda, com espaçamento simples;
- d) Os Trabalhos devem ser digitados somente no anverso (frente) das folhas. Desconsiderar a normativa 5.1 da NBR 14724, que recomenda que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.

2.1.1 Tamanho da fonte

- a) Para títulos das páginas usar tamanho 14;
- b) Para subtítulos e texto usar tamanho 12;
- c) Para notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas, fontes de ilustrações, tabelas e gráficas usar tamanho 10.

2.1.2 Margens

- a) Superior: 3 cm da borda da folha;
- b) Inferior: 2 cm da borda da folha;
- c) Esquerda: 3 cm da borda da folha;
- d) Direita: 2 cm da borda da folha.

2.2 ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS

- a) Todo o texto deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5, exceto em resumo, abstract, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas das ilustrações, tabelas, nome da instituição, citação direta com mais de três linhas o espaçamento deverá ser simples (1,0);
- b) O texto deve ser justificado, com recuo de primeira linha do parágrafo em 1,25 cm, exceto em citação direta com mais de três linhas, resumo e abstract;
- c) A referências bibliográficas deve ter espaçamento simples (1,0) e separadas entre si por um espaço de 1,5.

2.3 INDICATIVOS DE SEÇÃO

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva conforme a NBR 6024.

Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de um título.

2.3.1 Títulos

Todos os títulos das seções devem iniciar na parte superior, ficando a 3 cm da borda superior, serão separados do texto que lhes sucede por um espaço duplo entrelinhas, grafados em caixa alta (letra maiúscula), títulos com mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira letra do título. (Tamanho 14, negrito).

2.3.2 Subtítulos

Os títulos das subseções (subtítulos) devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaçamento duplo, grafados em caixa alta (letra maiúscula) e situam-se a 3 cm da borda esquerda (tamanho 12).

2.3.3 Subtítulos da seção terciária

Devem ser alinhados à esquerda, sem entrada de parágrafo, devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaçamento duplo, grafados com letra minúscula, (tamanho 12) e situam-se a 3 cm da borda esquerda.

Exemplo:

1 TÍTULOS; 1.1 SUBTÍTULOS; 1.1.1 Seção terciária. 2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

2.3.4 Disposição gráfica das alíneas

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras conforme NBR 6024-2003:

- a) O trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina com dois pontos;
- b) As alíneas são ordenadas alfabeticamente;
- c) As letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- d) O texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto.

2.3.5 Numeração

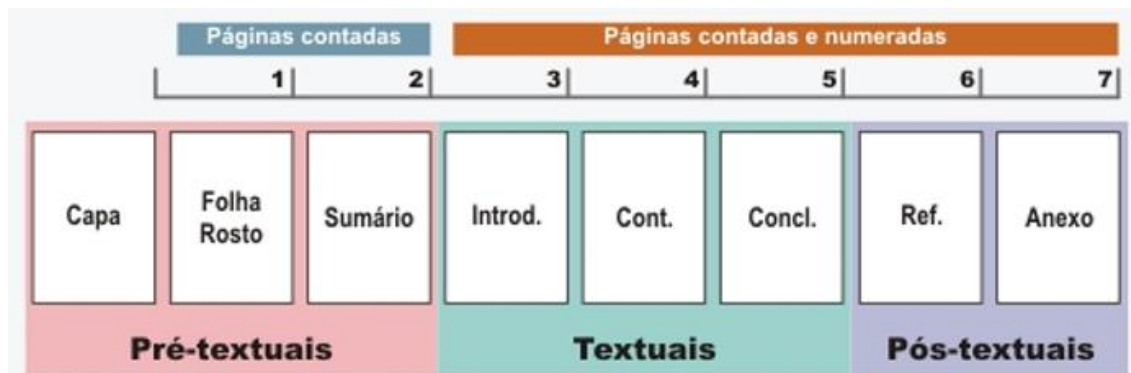
Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas.

A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismo arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Havendo anexo ou apêndice, as folhas serão numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

Exemplo:

Figura 1 - numeração de páginas conforme a NBR 14724



Fonte: ARRABAL, Knaesel Alejandro, Prática da pesquisa

2.3.6 Elementos pré-textuais

- a) Capa;
- b) Folha de Rosto;
- c) Dedicatória (opcional);
- d) Resumo na língua vernácula;
- e) Abstract;
- f) Listas de figuras;
- g) Lista de tabelas e quadros;
- h) Lista de Símbolos;
- i) Sumário.

2.3.7 Elementos textuais

- a) Introdução;
- b) Revisão bibliográfica;
- c) Materiais e métodos;

- d) Resultados e Discussão;
- e) Considerações finais.

2.3.8 Elementos pós-textuais

- a) Referências Bibliográficas;
- b) Glossário (opcional);
- c) Anexos e apêndice (opcional).

2.4 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações têm a finalidade de sintetizar dados para facilitar a leitura e compreensão. Devem ser inseridas separadas do texto que as antecedem e as sucedem por um espaço duplo.

Devem ser numeradas e se forem copiadas, devem apresentar a fonte.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, travessão e o respectivo título, fonte 10.

As ilustrações devem ainda ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

2.4.1 Figuras

Exemplo:

Figura 2 – Sinal em LIBRAS de obrigada, volte sempre



Fonte: REIS - O mundo da LIBRAS

2.4.2 Tabelas

Tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações, representadas por dados numéricos e codificações, dispostos em uma ordem determinada, segundo as variáveis analisadas de um fenômeno.

Trazem dados estatísticos: os lados (esquerdo e direito) são abertos, as partes (superior e inferior) são fechadas.

Exemplo:

Tabela 1- Certificados de MR ou análise com acreditação/certificação

Respostas	pH (%)	OD (%)	Condutividade (%)	Turbidez (%)
Não analisam este parâmetro	16,7	35,5	22,6	25,8
Não responderam	3,3	16,1	3,2	9,7
Referência à certificação ISO 9001	26,7	3,2	22,6	19,5
Acreditação ISO/IEC 17025	3,3	----	3,2	----
Produtor de MR conforme ISO Guide 34	3,3	3,2	3,2	3,2
Nenhuma dessas referências	46,7	41,9	45,2	41,9

Fonte: MOURA;COSTA (2009)

2.4.3 Quadros

Os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico.

Exemplo:

Quadro 1- Normas usada na elaboração de um artigo científico

Autor	Título	Data
ABNT	NBR 6023: Elaboração de Referências	2002
ABNT	NBR 6028: Resumos	2003
ABNT	NBR 10520 Citação em Documento	2002
IBGE	Normas de Apresentação Tabular. 3. Ed	1993

Fonte: ABNT.NBR 6022(2003)

2.4.4 Gráficos

Gráfico 1- Países mais populosos do mundo (em milhões de habitantes)



Fonte: PENA, Rodolfo F. Alves, Mundo Educação

2.5 ENTREGAS DE PROJETOS E TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

2.5.1 Projetos de graduação

Para as entregas dos Projetos dos trabalhos de graduação deverão ser observados:

- a portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018 que regulamenta a orientação elaboração e apresentação do trabalho de graduação nos cursos tecnológicos da FATEC Campinas;
- cronograma de compromissos dos Projetos de Trabalhos de Graduação.

2.5.2 Trabalhos de graduação

Para as entregas dos trabalhos de graduação deverão ser observados:

- a portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018 que regulamenta a orientação, elaboração e apresentação do trabalho de graduação nos cursos tecnológicos da FATEC Campinas;
- ficha de orientações para entrega da versão final do Trabalho de Graduação (anexo 11 a e 11 b) da a portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018;
- cronograma de compromissos dos Trabalhos de Graduação.

OBS:

Tanto na qualificação quanto na defesa o aluno deverá ter em mãos uma cópia do projeto/trabalho para acompanhar os apontamentos dos membros da banca.

3 NORMAS PARA REDAÇÃO E CITAÇÕES DO TRABALHO

3.1 REDAÇÃO

A redação de um texto de natureza científica deve ser clara, concisa, objetiva e impessoal:

- b) Clareza, precisão objetividade e consistência: utilização correta de terminologia e apresentação clara das ideias;
- c) Concisão: observação da objetividade na escrita, evitando-se repetições e abordagem direta do assunto. Lembrar que os parágrafos devem ser curtos (em torno de 7 a 14 linhas) e que exprimem uma unidade de raciocínio e quando esta muda, deve-se abrir um novo parágrafo;
- d) Impessoalidade: elaboração do texto utilizando-se de preferência a terceira pessoa no singular e verbo na voz ativa (sabe-se, entende-se, recomenda-se), ou na primeira pessoa do plural.

Exemplos:

Neste trabalho, discute-se o tema da inclusão social das empresas da região metropolitana de Campinas.

No capítulo 2, relatamos as ferramentas assistivas para surdos desenvolvidas até o momento no Brasil.

O presente capítulo trata do processo de desenvolvimento do Avatar 3D.

Neste trabalho apresentamos a validação os resultados do estudo experimental.

3.2 CITAÇÃO

Citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte.

Todas as ideias/informações retiradas de trabalhos de terceiros, o material consultado deve ser citado no texto e referenciado (nas Referências Bibliográficas).

Uma citação pode ser:

3.2.1 Citação Direta (literal)

É quando o texto do autor consultado é transcrito integralmente ou em parte, conservando pontuação, grafia, idioma, etc.

A extensão de uma citação direta determina a forma de sua apresentação no texto.

3.2.2 Citação direta com até 3 linhas

Citações direta com até 3 linhas devem estar contidas entre aspas e inseridas ao parágrafo normal.

Exemplo:

Quando apresentada no início do parágrafo:

Segundo Dessen; Brito (1997. p.13), “A identificação do grau de surdez apresentado pela criança e o diagnóstico diferencial da deficiência auditiva constituem-se fatores fundamentais para o acompanhamento e orientação quanto aos cuidados dispensados à criança”.

Quando apresentada no final do parágrafo:

A identificação do grau de surdez apresentado pela criança e o diagnóstico diferencial da deficiência auditiva constituem-se fatores fundamentais para o acompanhamento e orientação quanto aos cuidados dispensados à criança (DESSEN; BRITO,1997.p.13).

3.2.3 Citação direta com mais de três linhas

Citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas do texto, em bloco recuado em 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, espaçamento simples entre linhas.

Exemplos:

Quando apresentada no início do parágrafo:

De acordo com Dessen; Brito (1997,p.18),

Na comunicação total, têm-se acesso simultaneamente à linguagem oral, ao alfabeto digital e a outros códigos e técnicas de comunicação, para que esta possa ocorrer através da fala e de gestos simultâneos, bem como do alfabeto digital. Neste contexto, um programa de comunicação total não exclui técnicas e recursos para a estimulação auditiva, adaptação de aparelhos, leitura labial, oralização etc., caracterizando-se por

uma total liberdade na prática de quaisquer estratégias que permitam o resgate de comunicações total ou parcialmente bloqueadas. Os adeptos da comunicação total acreditam que, havendo um desbloqueio nos contatos sociais, existirão mais interações simbólicas no percurso do desenvolvimento humano das crianças e jovens que não ouvem.

Quando apresentada no final do parágrafo:

Na comunicação total, têm-se acesso simultaneamente à linguagem oral, ao alfabeto digital e a outros códigos e técnicas de comunicação, para que esta possa ocorrer através da fala e de gestos simultâneos, bem como do alfabeto digital. Neste contexto, um programa de comunicação total não exclui técnicas e recursos para a estimulação auditiva, adaptação de aparelhos, leitura labial, oralização etc., caracterizando-se por uma total liberdade na prática de quaisquer estratégias que permitam o resgate de comunicações total ou parcialmente bloqueadas. Os adeptos da comunicação total acreditam que, havendo um desbloqueio nos contatos sociais, existirão mais interações simbólicas no percurso do desenvolvimento humano das crianças e jovens que não ouvem (DESSE; BRITO, 1997,p.18).

3.2.4 Citação indireta

É a expressão da ideia contida de autores consultados, porém redigida com palavras do autor do trabalho (aluno), dispensando o uso de aspas duplas ou parágrafo recuado.

Exemplos:

Para Mazzoni (2007), algumas famílias optam por educar o surdo prioritariamente em LIBRAS, outras preferem potencializar a comunicação oral, porém a educação oral do surdo é um recurso de alto custo e ainda o autor considera que deve oferecer um ambiente mais agradável possível aos surdos.

ou

Algumas famílias optam por educar o surdo prioritariamente em LIBRAS, outras preferem potencializar a comunicação oral, porém a educação oral do surdo é um recurso de alto custo e ainda o autor considera que deve oferecer um ambiente mais agradável possível aos surdos. (MAZZONI,2007).

3.2.5 Citação da citação

A citação de citação é a citação direta ou indireta de partes de ideias de autores do qual o autor (aluno) não teve acesso direto a obra, valendo-se de citação constante em outra obra.

Somente utilizar quando não houver a possibilidade de acessar o documento original.

Quando utilizada, no texto deve ser indicado o sobrenome do (s) autor (s) do documento não consultado, seguido da data e da expressão “apud” e do sobrenome do (s) autor (s) em cuja obra a citação foi apresentada.

Exemplos:

Segundo Barreto,1990 apud Souza; Araujo,1991, p.183, a indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento.

ou

A indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento. (BARRETO, 1990 apud SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183).

3.2.6 Citação de Informação Verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações pessoais, anotações em aulas, etc), indicar entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis (referências), em nota de rodapé, logo após o trecho citado.

Exemplo:

Conforme Prof. Sandra Ossada, em aula na disciplina Processos Gerenciais (informação verbal), o administrador contemporâneo tem que ter uma visão holística, só assim conseguirá administrar com eficiência e chegar aos objetivos organizacionais.

3.3 REGRAS DA INDICAÇÃO DAS CITAÇÕES NO CORPO DO TEXTO

3.3.1 Com um autor

Deve-se indicar o sobrenome do autor, seguido do ano e página, entre parênteses, quando utilizado no início da frase, quando utilizado no final da frase, indicar o sobrenome do autor, ano e página entre parênteses.

Exemplo:

Ferguson (1992, p.58) relata a existência de pacientes que não permitem aplicação de flúor pelo tempo de 4 min e, nesses casos, um tempo menor é certamente melhor que nenhum tratamento.

ou

A existência de pacientes que não permitem aplicação de flúor pelo tempo de 4 min e, nesses casos, um tempo menor é certamente melhor que nenhum tratamento. (FERGUNSON, 1992, p.58).

3.3.2 Com dois a três autores

Os autores devem ser indicados unidos por “e” se fora de parênteses ou ponto e vírgula se dentro dos parênteses, seguidos do ano. Quando citações diretas, acrescenta-se também a página.

Exemplos:

Para Torres; Mazzoni e Mello (2007), algumas famílias optam por educar o surdo prioritariamente em LIBRAS, outras preferem potencializar a comunicação oral, porém a educação oral do surdo é um recurso de alto custo e ainda os autores consideram que se deve oferecer um ambiente mais agradável possível aos surdos. Essas preferencias são muitas vezes estimuladas pelos pais, que na infância optam pela LIBRAS como um recurso para potencializar a comunicação oral.

ou

Algumas famílias optam por educar o surdo prioritariamente em LIBRAS, outras preferem potencializar a comunicação oral, porém a educação oral do surdo é um recurso de alto custo e ainda os autores consideram que se deve oferecer um ambiente mais agradável possível aos surdos. Essas preferencias são muitas vezes estimuladas pelos pais, que na infância optam pela LIBRAS como um recurso para potencializar a comunicação oral. (TORRES; MAZZONI; MELLO, 2007, p.35)

3.3.3 Com mais de três autores

No caso de citações com quatro ou mais autores, cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina “et al” Acrescido do ano e página entre parênteses quando no início do parágrafo, quando no final do parágrafo cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina “et al”, ano e página entre parênteses.

Exemplos:

Segundo Chaveiro *et al* (2014, p. 22), pessoas que vivenciam problemas de comunicação tendem a ter mais problemas de ansiedade e depressão e isto é acentuado nos surdos que conseqüentemente evitam novas relações sociais, aumentando o isolamento, impactando negativamente na qualidade de vida pela falta de comunicação.

ou

Pessoas que vivenciam problemas de comunicação tendem a ter mais problemas de ansiedade e depressão e isto é acentuado nos surdos que conseqüentemente evitam novas relações sociais, aumentando o isolamento, impactando negativamente na qualidade de vida pela falta de comunicação. (CHAVEIRO et al, 2014, p. 22).

3.3.4 Várias obras do mesmo autor

O autor é o mesmo, embora as obras sejam diferentes, neste caso deverão ser diferenciadas pelo ano de publicação, caso coincidir o ano, acrescentar letras minúsculas ao ano.

Exemplo:

(CHIAVENATO, 2010a), (CHIAVENATO, 2010b)

3.3.5 Várias obras, vários autores

Na citação de vários autores e obras diferentes no mesmo parágrafo, mencionam -se todos os autores e ano de suas obras separados por ponto e vírgula, ou separa-se os autores acompanhados do ano, com vírgulas e parênteses.

Exemplos:

A escolha da ferramenta leva em consideração a utilização por pessoas com pouco ou total desconhecimento em linguagem de programação. A escolha foi a ferramenta AppInventor (GRAY, 2012), (FINIZOLA, 2014), (TURBAK, 2014), (WOLBER, 2015).

ou

A escolha da ferramenta leva em consideração a utilização por pessoas com pouco ou total desconhecimento em linguagem de programação. A escolha foi a ferramenta AppInventor GRAY, 2012; FINIZOLA, 2014; TURBAK, 2014; WOLBER, 2015.

3.3.6 Dois autores com o mesmo sobrenome

Quando há dois autores com o mesmo sobrenome, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(OSSADA,J.C.,2015),(OSSADA,S.R.,2016)

3.3.7 Entidade como autor

As entidades coletivas devem ser citadas na primeira vez que aparecer no texto por extenso acompanhadas pelas siglas, em seguida podem ser citadas pelas respectivas siglas.

Exemplo:

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,2010), apurou que 45.606.048 milhões de pessoas declaram possuir algum tipo de deficiência de um total de 190.755.799 milhões de habitantes.(nas citações subsequentes, deve-se usar apenas a sigla: IBGE (2010)).

3.3.8 Órgão governamental e legislação

A citação inicia-se pelo nome do país, estado ou município.

Exemplo:

A língua brasileira de sinais, conhecida como LIBRAS foi oficializada no país no ano de 2005 (Brasil, Decreto 5.626 de dezembro de 2005).

3.3.9 Eventos

Deve-se colocar a citação do local onde o evento foi apresentado.

Exemplo:

Os trabalhos apresentados ao XIV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE FATORES HUMANOS E SISTEMAS COMPUTACIONAIS, realizado em Salvador, em 2015

3.3.10 Obra sem data de publicação

Deve-se apresentar a expressão s.d entre parênteses

Exemplo:

Lima (s.d), afirma que mesmo com diferentes graus de surdez, há um fator que impede o indivíduo de comunicar-se por meio da linguagem oral, sendo que o mais profundo é o impedimento para a aquisição de linguagem oral.

3.3.11 Notas de rodapé

São indicações, observações ou adições ao texto feitas pelo autor, tradutor ou editor e são utilizadas para complementar ou esclarecer informações, no rodapé a letra deve ter tamanho 10.

Exemplo:

No texto:

Essa “modernidade” tem como um de seus pilares, no plano das representações sociais, a difusão de um ethos empresarial para a sociedade¹.

No rodapé:

¹A expressão “ethos empresarial” foi utilizada em 1994, por E. Ottone, secretário da Cepal, em consonância com a concepção difundida pelos organismos internacionais de financiamento.

4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

Referências bibliográficas (ABNT/NBR 6023/2002) é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais como, livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos de revistas, boletins periódicos, anais de eventos, jornais, informações eletrônicas, entre outros.

4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A apresentação das referências bibliográficas devem seguir as seguintes regras:

- a) todas as publicações que constarem no desenvolvimento do trabalho devem ser apresentadas nas referências bibliográficas;
- b) a organização deve ser por ordem alfabética iniciando-se pelo sobrenome do autor;
- c) os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na sequência padronizada;
- d) as referências são alinhadas na margem esquerda do texto; devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaçamento de 1,5;
- e) a pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências;
- f) ao optar pelo uso de elementos complementares em uma lista de referências, todas deverão apresentá-los;
- g) o uso de recurso tipográfico (negrito, itálico, etc.) para destacar o título deverá ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Esta regra não se aplica a obras cujo elemento inicial é o próprio título, destacada pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;
- h) todos os autores podem ser citados, separados entre si por; (ponto-e-vírgula);
- i) é permitido abreviar prenomes e sobrenomes intermediários dos autores; neste caso, recomenda-se seguir um padrão em toda a lista de referências.

Exemplo:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria da Administração**. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

4.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

4.2.1 Livros

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. **Título do livro:** subtítulo do livro. Edição do livro. Local de publicação: Editora, ano.

4.2.1.1 Com um autor sem número de edição

Exemplo:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria da Administração.** São Paulo: Makron Books, 1997.

4.2.1.2 Com número de edição

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria da Administração.** 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

4.2.1.3 Com subtítulo

Exemplo:

VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing:** o guia definitivo do marketing digital. 2 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

4.2.1.4 Dois ou três autores

Exemplo:

GOMES, E.; BRAGA, F. **Inteligência Competitiva: como transformar informação em um negócio lucrativo.** 2 ed. São Paulo: Editora Campus, 2007.

4.2.1.5 Com mais de quatro autores

Quando um livro tiver mais de um autor, você deve seguir a mesma sequência, entretanto colocará apenas o nome do primeiro autor, seguido da expressão et al, que vem do latim e significa “entre outros”.

Exemplo:

BEGA, Egídio Alberto et al, **Instrumentação Aplicada ao Controle de Caldeiras**. 3 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

4.2.2 Capítulos de livros (o autor do capítulo é diferente do autor do livro)

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo: subtítulo. In: SOBRENOME, Nome. Título do livro. Local: Editora, data. Páginas inicial-final do capítulo.

Exemplos:

SCHWARTZMAN, Simon. **Como a Universidade Está se Pensando?** In: PEREIRA, Antônio Gomes (Org.). **Para Onde Vai a Universidade Brasileira?** Fortaleza: UFC, 2005.p. 29-45.

SILVA, D. B. **Eco-turismo**. In: McKERCHER, B. **Turismo de natureza:**planejamento e sustentabilidade. Tradução de Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002. p.71-84.

OBSERVAÇÃO:

Quando houver o mesmo autor citado na referência anterior deve-se utilizar o underline contínuo (6 espaços).

Exemplos:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria da Administração**. São Paulo: Makron Books, 1997.

_____. **Gestão de Pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

4.2.3 Monografias, Dissertações e Teses

SOBRENOME, Nome. **Título** da tese ou dissertação: subtítulo. Data de defesa. Total de páginas ou folhas. Dissertação ou Tese (Mestrado ou Doutorado em área de concentração) Departamento ou Centro, Instituição, local, data de publicação.

Exemplos:

SANTANA, Jose Viana. **A Formação do administrador educacional**: uma reflexão. São Paulo, 2000. 182p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação e Letras, Universidade Metodista, São Bernardo do Campo.

SILVEIRA, D. B. **Falas e imagens**: a escola de educação infantil na perspectiva das crianças. 2005. 173 f. Tese (Doutorado em Educação) –Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

4.2.4 Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos**4.2.4.1 Trabalhos apresentados em congressos**

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho**. In: TÍTULO DO EVENTO, nº., data, Local de realização. Anais... ou Resumos... ou Proceedings, Local de publicação: Editora, data. página inicial - final do trabalho.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. **Incorporação do tempo em SGB orientado à objetos**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994. p. 16 - 29.

4.2.4.2 Comunicação em congresso

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. Título da publicação ... subtítulo. Local de publicação (cidade): editora, data, páginas inicial-final do trabalho.

Exemplos:

OSSADA, S. R. et al. Ferramenta assistiva para deficientes auditivos não oralizados na colaboração da comunicação em agências bancárias. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE FATORES HUMANOS E SISTEMAS COMPUTACIONAIS, XIV, Salvador. **Anais...** Salvador: IHC, 2015. p.133-198.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais do congresso do tempo**. São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais do XX congresso de agronomia**. Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

CASTRO, Veda P. de. Níveis sociolinguísticos da interação de influências africanas no português. In: ENCONTRO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA, 3., 1978, Rio de Janeiro. **Conferências ...** Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1978. p. 56-61.

4.2.4.3 Verbetes de Enciclopédias e dicionários

Exemplos:

FREIRE, J. G. Pater famílias. In: **ENCICLOPEDIA Luso-Brasileira de Cultura Verbo**. Lisboa: Editorial Verbo, 1999. p. 237.

LASTRO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. p.387.

4.2.5 Artigos e/ou material de jornal

Inclui comunicações, editoriais, entrevistas, reportagem, resenhas e outros.

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

BALDI, Neila. Falta política comum para transgênicos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 30 maio 2003. Finanças e Mercados, p. B12.

PASSAGEIROS reclamam de superlotação. **O Diário de Mogi**, Mogi das Cruzes, 30 maio 2003. Cidades, p.1.

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

4.2.6 Fitas de vídeos e DVD

Exemplos:

A LIBERDADE é azul. Direção: Krzysztof Kieslowski. São Paulo: Look Filmes, 1994. 1 fita de vídeo (97 min.), VHS, son., color., legendado. Tradução de: Bleu.

AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz. Intérpretes: F. Murray Abraham; Tom Hulce; Elizabeth Berridge; Simon Callow; Roy Dotrice; Christine Ebersole; Jeffrey Jones; Charles Kay. Produtores executivos: Michael Hausman e Bertil Ohlsson. Direção de fotografia: Miroslav Ondricek. Roteiro:

Peter Shaffer. Música: Neville Marriner. [S.I.]: Warner Home Video - Brasil c1998. 1 DVD (160 min.), widescreen, color., legendado.

4.2.7 Normas técnicas

AUTORIA INSTITUCIONAL. Título. Local: Editora, data. Total de páginas.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

4.2.8 Órgãos governamentais

Quando a autoria do documento for de órgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico (país, estado ou município), em caixa alta (maiúsculo), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Entidade Governamental (seguida da subordinação hierárquica se houver). **Título**. Local, data. Total de páginas.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Direito Econômico (SDE). **Relatório de atividades**. Brasília, 1993. 28 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 2008. 35 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1998. 279 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações pesquisas e pesquisadores em Enfermagem**. São Paulo, 2000. 124 p.

4.2.9 Documentos eletrônicos

SOBRENOME, Nome ou AUTORIA INSTITUCIONAL ou entrada pelo TÍTULO (se não houver autoria). Título. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data.

OBSERVAÇÃO 2:

Todo material retirado de documentos eletrônicos deve-se utilizar das regras explanadas até então, e precedidas das expressões:

Disponível em:

Acesso em:

O endereço eletrônico deve ser disponibilizado entre "brackets" <...>.

Exemplos:

BALTAZAR, A. P. E – **Futuros: projetando para um mundo digital**. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/arquitetos/arq000/esp077.asp>>. Acesso em: 09 abr. 2015.

SPECTRONICS. **GoTalk Communication Device Series**. Disponível em: <<http://www.spectronicsinoz.com/catalogue/9241>>. Acesso em 19 mar. 2014.

SARTORETTO, R. B.; M. L. Assistiva: **Tecnologia e educação**. Disponível em: <<http://www.assistiva.com.br/ca.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

IBGE. **Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2014.

BRASIL. **Decreto 5.626 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 07 fev. 2014.

4.2.10 Sites

É muito comum que a página não mostre o autor, para isso utilize a organização responsável pelo conteúdo.

Exemplos:

Portal Educação, Google Analytics. Disponível em:
<<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/48358/google-analytics>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2017.

Portal Educação, Excel – Para que serve e como usar?. Disponível em:
<<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/47980/excel-para-que-serve-e-como-usar>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2017.

Se por acaso também não tiver acesso a esta informação, comece com o nome do título da página sublinhado, seguido do endereço e a data de acesso.

Exemplos:

Para que serve e como usar?. Disponível em:
<<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/47980/excel-para-que-serve-e-como-usar>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2017.

OBS:

Lembrando que a página acessada deve ser colocada entre os caracteres < > .

5 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

A estrutura de projetos e trabalhos de graduação compreende a parte pré -textual, a parte textual e a parte pós textual.

5.1 ESTRUTURA DO PTG / QUALIFICAÇÃO

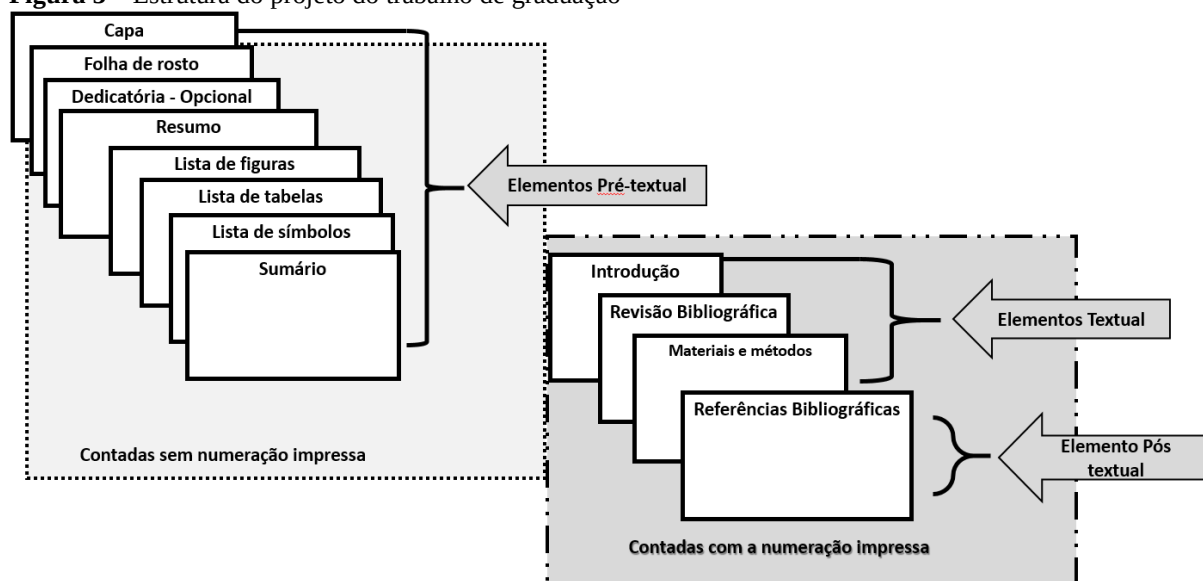
O projeto/Qualificação do trabalho de graduação deve conter:

- 1 Capa;**
- 2 Folha de rosto;**
- 3 Dedicatória** (opcional);
- 4 Resumo e palavras chaves (de 3 a 4);**
- 5 Lista de figuras-** (Quando houver figuras no trabalho);
- 6 Lista de tabelas e quadros-** (Quando houver tabelas e quadros no trabalho);
- 7 Lista de símbolos –** (Quando houver símbolos no trabalho);
- 8 Sumário;**
- 9 Introdução deve conter:**
 - a)** Contextualização e justificativa do tema;
 - b)** Problema da pesquisa;
 - c)** Objetivos;
- 10 Revisão Bibliográfica;**

Deve ser realizada a fundamentação teórica a partir da revisão literária sobre o tema abordado.
- 11 Materiais e métodos;**

Deve ser dissertado sobre os procedimentos metodológicos a serem aplicados.
- 12 Referências bibliográficas.**

Figura 3 – Estrutura do projeto do trabalho de graduação



Fonte: Próprio autor

5.2 ESTRUTURA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO / DEFESA

O trabalho de graduação deve conter:

1 Capa;

2 Folha de rosto;

3 Dedicatória (opcional);

4 Resumo e palavras chaves (de 3 a 4);

5 Abstract e Keywords (de 3 a 4);

6 Lista de figuras - (quando houver figuras no trabalho);

7 Lista de tabelas e quadros – (quando houver tabelas e quadros no trabalho);

8 Lista de símbolos (quando houver símbolos no trabalho);

9 Sumário;

10 Introdução deve conter:

- a) Contextualização e justificativa do tema;
- b) Problema da pesquisa;
- c) Objetivos.

11 Revisão Bibliográfica;

Deve ser realizada a fundamentação teórica a partir da revisão literária sobre o tema abordado.

12 Materiais e métodos;

Deve ser dissertado sobre os procedimentos metodológicos a serem aplicados.

13 Resultados e discussão;

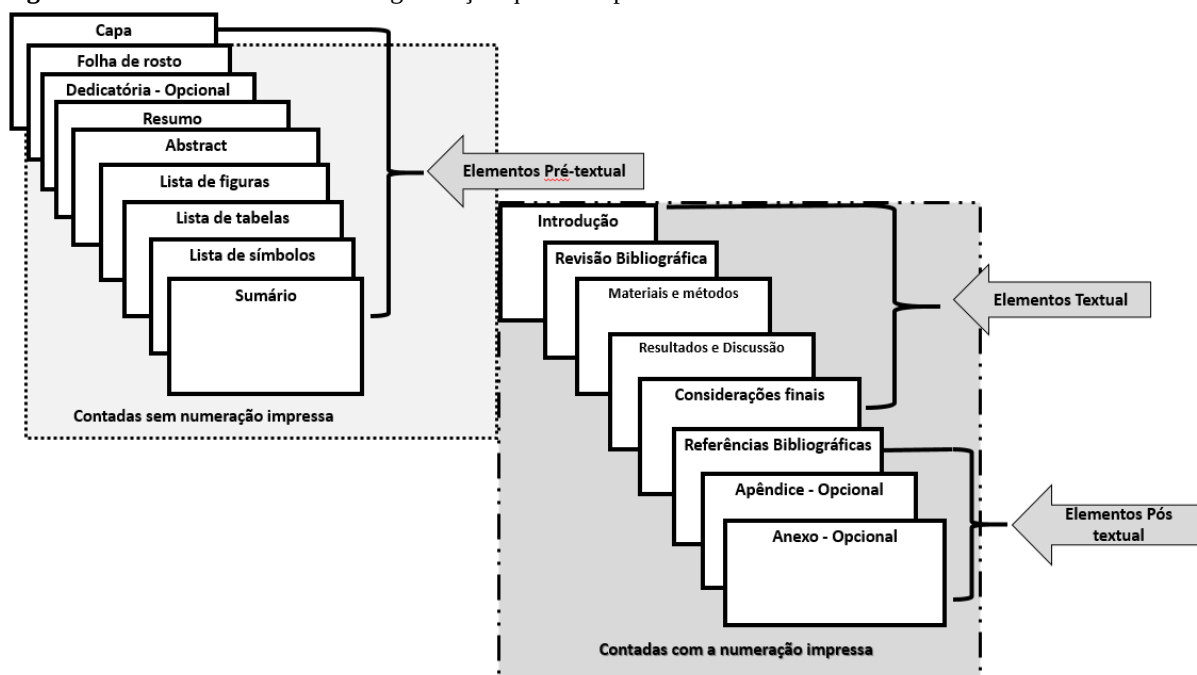
14 Considerações Finais;

15 Referências bibliográficas;

16 Apêndice - (Opcional);

17 Anexo – (Opcional).

Figura 4 – Estrutura do trabalho de graduação que será apresentado à banca examinadora



5.3 CAPA PARA VERSÃO A SER APRESENTADA À BANCA EXAMINADORA

Elemento externo cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho, deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho.

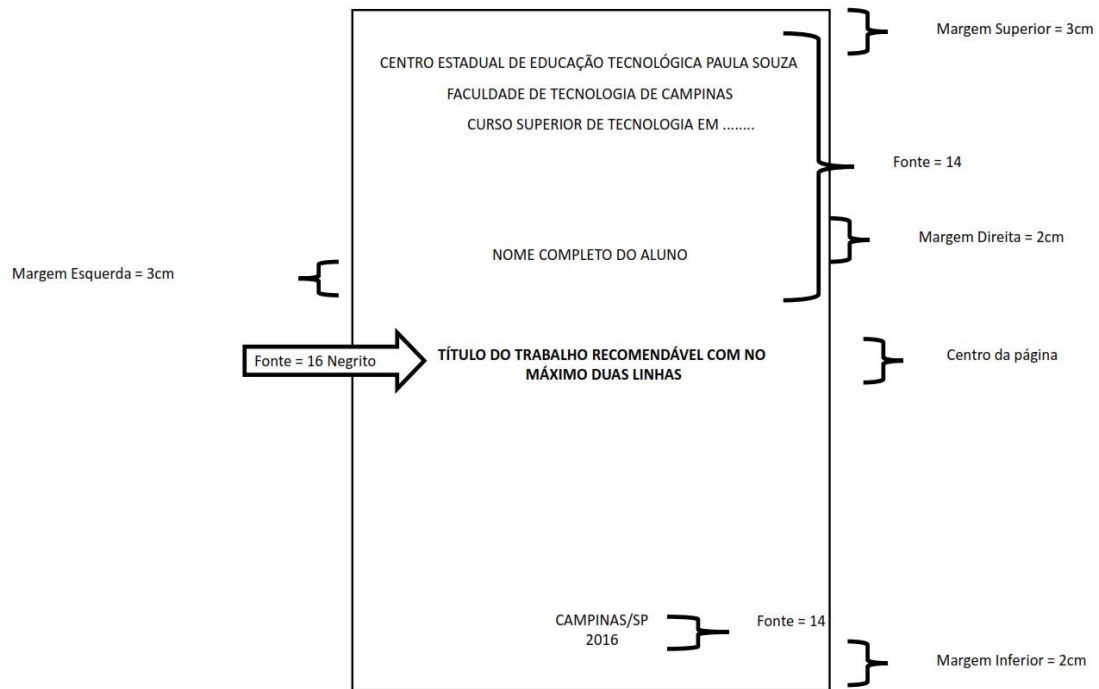
A capa deve conter:

- Nome da instituição: (centralizado, em caixa alta (maiúsculo), a 3 cm da borda superior, fonte 14);
- Nome do autor: (centralizado, por extenso, em caixa alta (maiúsculo, fonte 14);
- Título do trabalho: (centralizado, em negrito, no centro da página, caixa alta (maiúsculo), fonte 16);

- d) Local (cidade da instituição e estado, ano de entrega, centralizados, a 2 cm da borda inferior, caixa alta (maiúsculo), fonte 14).

Exemplo:

Figura 5 -modelo de capa

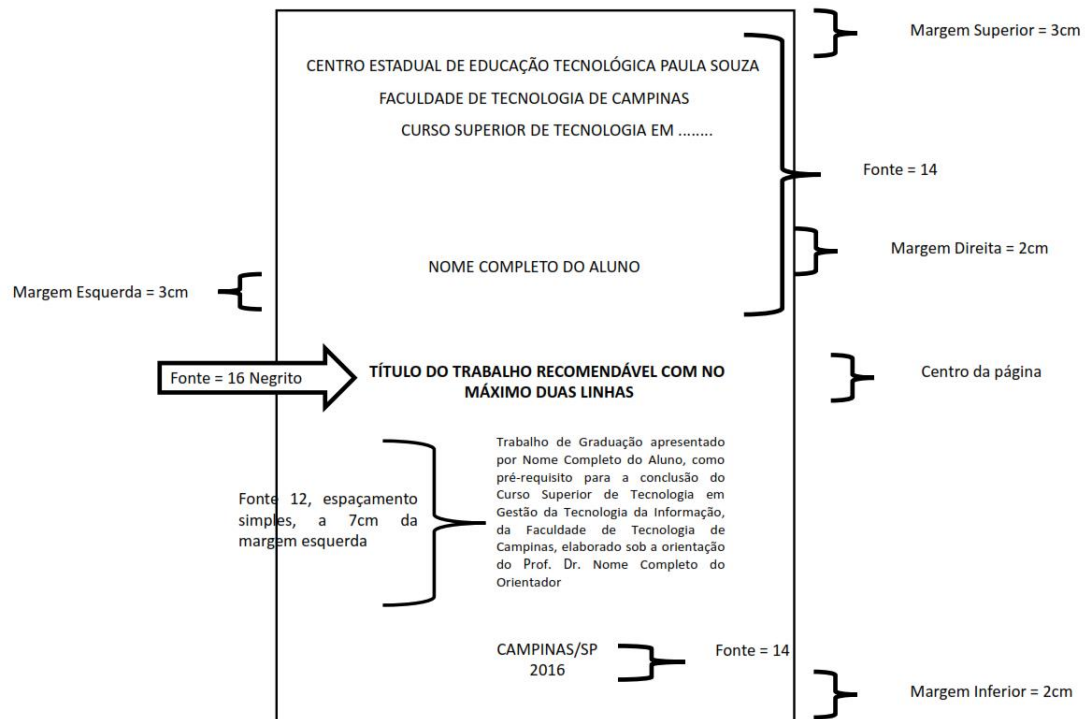


Fonte: Próprio autor

5.4 FOLHA DE ROSTO

Na folha de rosto repetem-se os dados da capa acrescentando informações essenciais da origem do trabalho, curso, nome da instituição de ensino e nome do orientador.

Figura 6-Modelo de folha de rosto



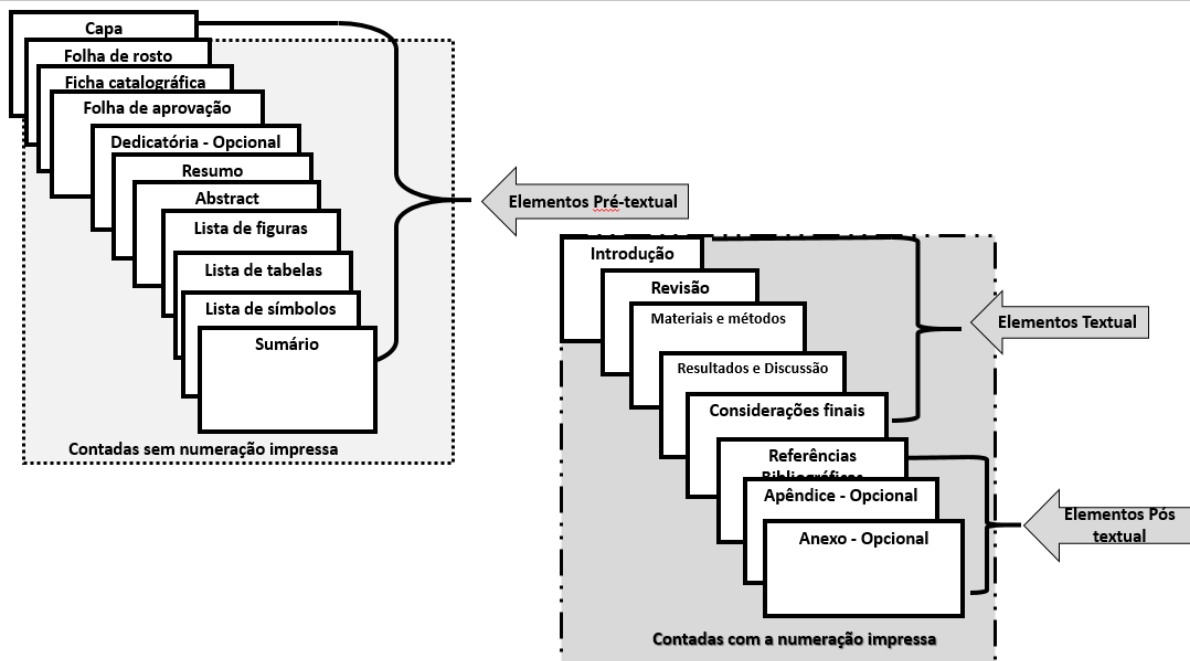
Fonte: Próprio autor

5.5 ESTRUTURA DA VERSÃO FINAL/TG

A versão final do TG é a versão que deverá ser entregue após apresentação e aprovação da banca avaliadora, contemplando as devidas correções. Esta versão deverá ser elaborada conforme instruções da portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018, artigo 24 &2 e 3.

A versão final a ser entregue deve conter:

Figura 7 – Estrutura da versão final do trabalho de graduação



Fonte: Próprio autor

5.6 CAPA

A capa deverá ser confeccionada de acordo com a ficha de orientação (anexo 11 b), da portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018.

5.7 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto da versão final é o mesmo modelo do Trabalho de Graduação entregue para a banca avaliadora. (modelo apresentado na figura 5).

5.8 FICHA CATALOGRÁFICA

A Ficha catalográfica deverá constar na versão final da do Trabalho de Graduação e deverá ser disposta **no verso da folha de rosto**, conforme instruções do anexo 11a, da portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018, que regulamenta a orientação, elaboração e apresentação dos Projetos e trabalhos de graduação nos cursos tecnológicos da FATEC Campinas.

5.9 FOLHA DE APROVAÇÃO

A original da folha de aprovação deverá constar na versão final do Trabalho de Graduação, assinada pelos membros da Banca Examinadora, o discente deverá retirá-la no ato de defesa com o professor orientador, deve ser disposta após a Ficha Catalográfica, conforme instruções do anexo 11a, da portaria de nº 48/2018 de 15 março de 2018 que regulamenta a orientação, elaboração e apresentação dos Projetos e trabalhos de graduação nos cursos tecnológicos da FATEC Campinas.

5.10 DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Dedicatória é um texto opcional, geralmente curto, no qual o autor presta alguma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém (familiares, amigos e/ou outros).

5.11 RESUMO

O texto do resumo tem o objetivo de proporcionar ao leitor uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando os objetivos, os resultados, os métodos e técnicas utilizados e as conclusões da pesquisa, deve ser composto de um único parágrafo de no mínimo 200 palavras e no máximo 250 palavras, com espaçamento simples. O resumo deverá ser seguido por três a cinco palavras-chave, as quais devem contemplar o todo do texto.

Palavras-chave: análise; método; gestão.

5.12 ABSTRACT

Possui as mesmas características do resumo, porém em outro idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês (Abstract), em espanhol (Resumen), e francês (Résumé). Também deve ser seguido das palavras-chave, na mesma língua.

Keywords: analysis; method; management.

5.13 LISTA DE FIGURAS

As figuras (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc.) devem ser relacionadas de acordo com a ordem apresentada no texto, sendo cada item designado pelo seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha/página.

Exemplo:

Figura 1- numeração de páginas conforme a NBR 14724

5.14 LISTA DE TABELAS/QUADROS

As tabelas devem ser relacionadas em sequência numérica, na mesma ordem que aparecem no texto, apresentando o título e a folha/página onde está localizada no trabalho.

Exemplo:

Tabela 1 – Modelo de tabela..... 10

5.15 LISTA DE SÍMBOLOS

Relação de símbolos na ordem em que são apresentados no texto, seguidos de seu significado.

Exemplos:

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
LIBRAS	Língua Brasileira de sinais
ASL	American Sign Language
CA	Comunicação Alternativa

5.16 SUMÁRIO

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho.

5.17 INTRODUÇÃO

A introdução deve descrever **como** o trabalho será desenvolvido, exige atenção e muita dedicação, convidando e mostrando ao leitor as ideias que compõem o seu trabalho. Representa como se fosse um cartão de visita do trabalho, deve ser claro, limpo, objetivo e direcionado ao tema proposto, contextualizando o tema da pesquisa.

A introdução deve conter de forma global, entre de 5 a 10 parágrafos, separado por subitens, conforme a estrutura apresentada na sequência.

5.17.1 Contextualização

Uma contextualização de tudo que será abordado no trabalho.

5.17.2 Justificativa/Problemática

A justificativa, descreve a importância do trabalho e a relevância para o estudo, o autor deve justificar a escolha do tema, apresentando argumentos que justifiquem a relevância do tema escolhido, este item faz parte da introdução, após a contextualização e ficará a critério do orientador se será disponibilizada como seção secundária da introdução ou não, devendo o discente acatar a sugestão do professor orientador.

5.17.3 Objetivo (s)

Deve conter no máximo três objetivos, listando os objetivos específicos e devem ser escritos de modo claro e sucinto. Os objetivos definem o propósito e quais os resultados que se pretende alcançar, que o aluno pretende atingir com seu trabalho, a partir do problema ou oportunidade identificados. Os objetivos são redigidos com verbos no infinitivo, por exemplo: caracterizar, identificar, compreender, analisar, verificar, manipular.

Exemplos:

Analisar a influência de gás metano no meio ambiente.

Pesquisar os procedimentos para o descarte de produtos químicos utilizados nos laboratórios de química da Fatec Campinas.

Desenvolver uma interface web dinâmica para o registro e mapeamento dos principais problemas urbanos, sociais e estruturais da cidade de Campinas.

Identificar os principais requisitos e normas para o desenvolvimento de um aplicativo para deficientes visuais com método.

OBS: O objetivo faz parte da introdução, ficará a critério do professor orientador se será disponibilizado como seção secundária da introdução ou não, devendo o discente acatar a sugestão do professor orientador.

5.18 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na revisão bibliográfica o aluno deve pesquisar obras de autores especializados no tema sobre o assunto que está dissertando. Nesta etapa são selecionados vários autores, entre artigos, livros e outras fontes de consulta. O aluno irá ler e interpretar cada um dos assuntos que são do interesse de seu tema. Durante a escrita do trabalho, é essencial que todos os pensamentos e interpretações sejam devidamente referenciados, citando os autores para não incorrer em plágio. (Ver no capítulo 3 deste manual).

5.19 MATERIAIS E MÉTODOS

Na seção de Materiais e Métodos deve ser descrito de forma clara e precisa como o estudo foi executado. O estilo de escrita deve parecer como estivesse explicando verbalmente como conduziu seu estudo. Evite a utilização de primeira pessoa e lembre de escrever no passado, uma vez que o estudo já foi executado.

É a descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitiram a coleta dos dados e que viabiliza ao leitor compreender e replicar a pesquisa. Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor, em futuras pesquisas.

Nesta seção não deve apresentar nenhum resultado, apenas descrever quais foram os métodos e materiais utilizados para chegar ao resultado.

5.20 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se aqui de fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.

Devem ser incluídas (se existirem) nessa parte: tabelas; figuras; fotos; mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados.

E as considerações sobre os resultados obtidos frente aos objetivos propostos no estudo. O autor do trabalho deve comparar os resultados que obteve com aqueles descritos na revisão bibliográfica.

5.21 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a parte final da pesquisa. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007), nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

Trata-se da apresentação do conjunto das conclusões mais importantes, fundamentadas nos dados e respondendo aos objetivos propostos. Procura-se, nesta parte, evidenciar com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da

discussão do assunto. O autor pode apresentar sugestões para a revisão da teoria, para a prática e para a pesquisa.

É importante lembrar que a conclusão é o fecho do trabalho, respondendo aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Não se permite que nesta parte sejam incluídos dados novos, isto é, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

Também deve-se citar autores que tragam dados importantes, que envolvam a temática do trabalho, identificando se tais dados corroboram ou se não estão de acordo com os dados obtidos nos ensaios do trabalho.

É interessante incluir ainda um subitem, Trabalhos Futuros, mostrando que o seu trabalho tem potencial para ser continuado por outros pesquisadores.

5.22 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências devem ser elaboradas segundo a NBR6023 (ver no capítulo 4 deste manual)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRABAL, Knaesel Alejandro , **Prática da Pesquisa**, Disponível em: <http://www.praticadapesquisa.com.br/2010/11/apresentacao-de-trabalhos-academicos.html>>acesso em: 8/7/2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=1825>>. Acesso em: 10 de setembro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022, Norma ABNT NBR 6022 Para Artigo Científico –maio 2003. Disponível em: <<https://guiadamonografia.com.br/wp-content/uploads/2017/05/ABNT-NBR-6022-Artigo-Cientifico.pdf>>. Acesso em: 26/07/2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023, informação e documentação –referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=1825>>. Acesso em: 10 de setembro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>>. Acesso em: 10 setembro 2016

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: 2011. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=1825>>, acesso em: 10 de setembro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027, Norma Técnica: 2011. Disponível em: < <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=1829>>. Acesso em: 10 de setembro, 2016.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOURA, Suzana de Saboia; COSTA, Stella Regina Reis, **Estudo da utilização de materiais de referência nas análise de água por laboratórios envolvidos no sistema de acreditação**, 2009, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132009000200007>, Acesso em: 26/7/2017

PENA, Rodolfo F. Alves, **Mundo Educação, Tipos Geográficos**, Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-graficos.htm>>, Acesso em: 9/7;2017

REIS, Eva dos, **O mundo da LIBRAS**, Disponível em: <<http://nomundodalibras.blogspot.com.br/p/frases.html>>, Acesso em: 9/7/2017